

The Addis Ababa Call to Action

Protecting and Accelerating
Multi-Disease Elimination in Africa

ADDIS ABABA, ETHIOPIA · 24–28 AUGUST 2026



RC

WHO Regional
Committee for Africa



Adopted at the High-Level Ministerial Side Event during the Seventy-sixth Session of the WHO Regional Committee for Africa

We, the Ministers of Health of the Member States of the WHO African Region, meeting in Addis Ababa,

Recognising the remarkable progress achieved by African countries in controlling and eliminating multiple diseases that have burdened our populations for generations;

Acknowledging that conflict, climate change, population movements, emerging health threats and constrained financing risk reversing these hard-won gains;

Recalling the existing global, continental, and regional frameworks, declarations, initiatives and commitments that advance integrated disease elimination, health security, health sovereignty, resilient health systems, and sustainable financing;

Reaffirming that every African has the right to live free from preventable diseases and that disease control and elimination is fundamental to health, development, prosperity and resilience;

We commit to:

1

Sustain political leadership by placing disease elimination among our national development priorities and strengthening country ownership, accountability and sustainable domestic investment.

2

Protect and build on the gains already achieved by investing in resilient health systems and public health institutions, quality surveillance, laboratories, integrated service delivery, community health services and uninterrupted access to affordable and quality assured essential health commodities.

3

Work together across sectors and with our partners to address the social, environmental and economic factors that influence health, while promoting innovation, evidence and shared learning to accelerate progress.

4

Strengthen regional solidarity by sharing knowledge, expertise and experience, supporting one another in overcoming common challenges, and speaking with one African voice in advancing disease elimination.

We call upon our development partners to align their support with country priorities, strengthen national systems and co-invest in sustainable cross-sectoral solutions that protect the health gains achieved across the Region.

We request the WHO Regional Office for Africa, working closely with Member States, Africa CDC and partners, to support implementation of this “Call to Action” by facilitating technical cooperation, fostering regional collaboration, mobilising partnerships and reporting on progress to the Regional Committee.

Together, we reaffirm our determination to leave a lasting legacy for Africa, where preventable diseases no longer hold back the health, dignity and potential of our people.

L'appel à l'action d'Addis-Abeba

Protéger et accélérer l'élimination intégrée des maladies en Afrique

ADDIS-ABEBA, ETHIOPIE · 24-28 AOÛT 2026

RC

Comité régional de l'OMS pour l'Afrique



Adopté lors de la manifestation parallèle ministérielle de haut niveau organisée en marge de la soixante-seizième session du Comité régional de l'OMS pour l'Afrique

Nous, Ministres de la santé des États Membres de la Région africaine de l'OMS, réunis à Addis-Abeba ;

Constatant les progrès remarquables accomplis par les pays africains dans la maîtrise et l'élimination de maladies qui, depuis des générations, constituent un fardeau pour nos populations ;

Constatant que les conflits, les changements climatiques, les mouvements de population, les menaces sanitaires émergentes et l'insuffisance des financements pourraient mettre en péril ces acquis durement obtenus ;

Rappelant les cadres, déclarations, initiatives et engagements mondiaux, continentaux et régionaux qui font progresser l'élimination intégrée des maladies, la sécurité sanitaire, la souveraineté sanitaire, la résilience des systèmes de santé et la pérennité du financement ;

Réaffirmant que tout Africain a le droit de vivre à l'abri de maladies évitables et que la maîtrise comme l'élimination des maladies sont essentielles à la santé, au développement, à la prospérité et à la résilience ;

Nous nous engageons à :

1

Préserver le leadership politique en plaçant l'élimination des maladies parmi nos priorités nationales de développement et en renforçant l'appropriation par les pays, la responsabilisation et un investissement national pérenne.

2

Protéger et consolider les acquis déjà obtenus en investissant dans des systèmes de santé et des institutions de santé publique résilients, dans une surveillance de qualité, dans les laboratoires, dans la prestation de services intégrés, dans les services de santé communautaires et dans un accès ininterrompu à des produits de santé essentiels, abordables et de qualité garantie.

3

Œuvrer conjointement avec nos partenaires, dans tous les secteurs pour s'attaquer aux facteurs sociaux, environnementaux et économiques qui influent sur la santé, tout en promouvant l'innovation, les données probantes et l'apprentissage partagé afin d'accélérer les progrès.

4

Renforcer la solidarité régionale en partageant les connaissances, l'expertise et l'expérience, en nous soutenant mutuellement pour surmonter les défis communs et en faisant entendre une seule voix africaine afin de faire progresser l'élimination des maladies.

Nous invitons nos partenaires de développement à aligner leur soutien sur les priorités des pays, à renforcer les systèmes nationaux et à investir conjointement dans des solutions intersectorielles de longue durée qui protègent les acquis sanitaires obtenus dans toute la Région. [\[2\]](#)

Nous prions le Bureau régional de l'OMS pour l'Afrique, en étroite collaboration avec les États Membres, le CDC-Afrique et les partenaires, de soutenir la mise en œuvre de cet « Appel à l'action » en facilitant la coopération technique, en encourageant la collaboration régionale, en mobilisant des partenariats et en rendant compte des progrès au Comité régional.

Ensemble, nous réaffirmons notre détermination à laisser un héritage durable à l'Afrique, garantissant que les maladies évitables ne compromettent plus la santé, la dignité et le potentiel de nos populations.

O Apelo à Acção de Adis Abeba

Proteger e acelerar a eliminação de múltiplas doenças em África

ADIS ABEBA, ETIÓPIA · 24 a 28 DE AGOSTO DE 2026

RC

Comité regional da OMS para a África



Adoptado no evento paralelo ministerial de alto nível durante a septuagésima sexta sessão do Comité Regional da OMS para a África

Nós, os Ministros da Saúde dos Estados-Membros da Região Africana da OMS, reunidos em Adis Abeba,

Reconhecendo os progressos notáveis alcançados pelos países africanos no controlo e na eliminação de múltiplas doenças que têm sobrecarregado as nossas populações durante gerações;

Reconhecendo que os conflitos, as alterações climáticas, os movimentos populacionais, as ameaças sanitárias emergentes e as limitações de financiamento fazem correr o risco de reverter estes ganhos arduamente obtidos;

Recordando os quadros, declarações, iniciativas e compromissos existentes a nível mundial, continental e regional que promovem a eliminação integrada das doenças, a segurança sanitária, a soberania sanitária, sistemas de saúde resilientes e financiamento sustentável;

Reafirmando que todos os africanos têm o direito de viver livres de doenças evitáveis, e que o controlo e a eliminação de doenças são fundamentais para a saúde, o desenvolvimento, a prosperidade e a resiliência;

Comprometemo-nos a:

1

Manter a liderança política, colocando a eliminação das doenças nas nossas prioridades nacionais de desenvolvimento e reforçando a apropriação pelos países, a responsabilização e o investimento nacional sustentável.

2

Proteger e tirar partido dos ganhos já alcançados através do investimento em sistemas de saúde resilientes e instituições de saúde pública, vigilância da qualidade, laboratórios, prestação integrada de serviços, serviços comunitários de saúde e acesso ininterrupto a produtos essenciais de saúde a preços acessíveis e de qualidade garantida.

3

Trabalhar em conjunto entre sectores e com nossos parceiros para abordar os factores sociais, ambientais e económicos que influenciam a saúde, promovendo a inovação, os dados factuais e a aprendizagem partilhada para acelerar o progresso.

4

Reforçar a solidariedade regional através da partilha de conhecimentos, conhecimentos especializados e experiências, do apoio mútuo na superação de desafios comuns e da intervenção de uma só voz africana ao falar da eliminação das doenças.

Exortamos os nossos parceiros de desenvolvimento a alinhar o seu apoio com as prioridades dos países, a reforçar os sistemas nacionais e a co-investir em soluções transsectoriais sustentáveis que protejam os ganhos alcançados em matéria de saúde em toda a Região.

Pedimos ao Escritório Regional da OMS para a África, em estreita colaboração com os Estados-Membros, o CDC de África e os parceiros, que apoie a implementação deste “Apelo à Acção”, facilitando a cooperação técnica, promovendo a colaboração regional, mobilizando parcerias e apresentando ao Comité Regional relatórios sobre os progressos realizados.

Juntos, reafirmamos a nossa determinação em deixar um legado duradouro para a África, onde as doenças evitáveis já não impeçam a saúde, a dignidade e o potencial dos nossos povos.